

# Resultados do 1º Trimestre de 2014 em IFRS



## EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2014

### DESTAQUES

- No 1º trimestre de 2014 (1T14), a Embraer entregou 14 aeronaves comerciais e 20 aeronaves executivas (sendo 17 jatos leves e 3 jatos grandes);
- A carteira de pedidos firmes (*backlog*) cresceu novamente no trimestre e alcançou US\$ 19,2 bilhões, seu maior nível desde o 2T09, em função principalmente de novas vendas na Aviação Comercial;
- Como resultado das entregas de aeronaves bem como da crescente receita na área de Defesa & Segurança, a Receita líquida atingiu R\$ 2.928,8 milhões no 1T14;
- As receitas dos segmentos de Defesa & Segurança e Aviação Executiva cresceram aproximadamente 85% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior e em linha com a estratégia de diversificação da Companhia;
- As margens EBIT<sup>1</sup> e EBITDA<sup>2</sup> atingiram 7,4% e 12,1% respectivamente no 1T14;
- O Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer foi de R\$ 258,7 milhões no 1T14, e o Lucro por ação foi de R\$ 0,3534;
- O Caixa líquido<sup>3</sup> totalizou R\$ 119,3 milhões no 1T14.

### PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	(1) 4T13	(1) 1T13	(1) 1T14
Receitas Líquidas	5.295,7	2.156,7	2.928,8
EBIT	1.068,1	79,4	215,4
Margem EBIT %	20,2%	3,7%	7,4%
EBITDA	1.252,7	200,8	354,7
Margem EBITDA %	23,7%	9,3%	12,1%
Lucro líquido ajustado (excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos) <sup>3</sup>	861,1	69,6	147,3
Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	607,2	61,7	258,7
Lucro por ação - básico	0,8329	0,0849	0,3534
Caixa líquido	1.005,5	197,9	119,3

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

<sup>1</sup> EBIT corresponde ao resultado operacional.

<sup>2</sup> EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

<sup>3</sup> Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos que totalizou R\$ 253,9 milhões no 4T13, R\$ 7,9 milhões no 1T13 e R\$ (111,4) milhões no 1T14.

# Resultados do 1º Trimestre de 2014

## em IFRS



**São José dos Campos, 30 de abril de 2014** - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos encerrados em 31 de março de 2013 (1T13), 31 de março de 2014 (1T14) são derivados de demonstrações financeiras revisadas e o período encerrado em 31 de dezembro de 2013 (4T13) é derivado de demonstrações financeiras não auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

### RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 1T14 a Embraer entregou 14 aeronaves comerciais e 20 executivas (17 jatos leves e 3 jatos grandes), ante 17 aeronaves comerciais e 12 executivas (8 jatos leves e 4 jatos grandes) entregues no 1T13. As receitas no 1T14 totalizaram R\$ 2.928,8 milhões, representando crescimento de 36% em relação ao 1T13. Tal crescimento se deu principalmente devido à valorização do Dólar frente ao Real no período, pelo maior número total de jatos entregues e pelo crescimento significativo de 87% na receita do segmento de Defesa & Segurança. O menor número de entregas de jatos comerciais em comparação ao ano passado, bem como a mudança no *mix* de produto, contribuíram para a queda na margem bruta de 22,3% no 1T13 para 21,6% no 1T14. Essa queda foi parcialmente compensada pelo aumento da receita no segmento de Defesa & Segurança.

### RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

No 1T14, a rentabilidade operacional da Companhia apresentou melhora substancial em relação ao registrado no 1T13. O Lucro operacional e a Margem operacional foram de R\$ 215,4 milhões e 7,4% respectivamente, comparados ao Lucro operacional de R\$ 79,4 milhões e Margem operacional de 3,7% registrados no 1T13, apesar da ligeira queda na Margem bruta em comparação ao mesmo período do ano passado. É importante mencionar que no 1T13 o Lucro operacional incluía aproximadamente R\$ 30 milhões em despesas não recorrentes (R\$ 12 milhões referentes a valores retroativos pagos por reajustes salariais anuais e R\$ 18 milhões referentes a provisões relacionadas a processos trabalhistas) e que ao excluir o impacto desses itens não-recorrentes, o Lucro operacional do 1T13 e Margem operacional seriam de R\$ 109,4 milhões e 5,1%, respectivamente.

O aumento das receitas no trimestre levou a uma maior alavancagem operacional quanto às despesas operacionais fixas, ajudando a compensar o *mix* de produtos menos favorável na Aviação Comercial e o aumento de 8% nos salários em relação ao 1T13. As despesas administrativas totalizaram R\$ 112,5 milhões no 1T14, um pequeno aumento em relação aos R\$ 105,9 milhões relatados no 1T13, devido principalmente ao aumento salarial ocorrido no período, porém em linha com o compromisso contínuo da Empresa com a eficiência e gestão enxuta. As despesas comerciais foram de R\$ 218,5 milhões e permaneceram relativamente estáveis no 1T14 quando comparadas aos R\$ 215,1 milhões do 1T13. Outro fator de alavancagem da Margem operacional no trimestre foi o declínio nas despesas com Pesquisa, de R\$ 42,6 milhões no 1T13 para R\$ 22,1 milhões no 1T14. Essa queda ocorreu principalmente devido ao lançamento do programa dos E-Jets E2 em junho de 2013, a partir do qual as despesas relativas ao programa passaram a ser capitalizadas como custos de desenvolvimento em Ativos intangíveis. A Embraer espera que as despesas relacionadas à Pesquisa aumentem ao longo do ano e fiquem em linha com suas estimativas de US\$ 80 milhões para 2014. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentou despesa de R\$ 65,4 milhões comparada à despesa de R\$ 37,0 milhões no 1T13.

### RESULTADO LÍQUIDO

No 1T14, o Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 258,7 milhões e o Lucro por ação foi de R\$ 0,3534. A Margem líquida alcançou 8,8% no 1T14, comparada com 2,9% alcançado no mesmo período do ano passado, principalmente devido ao melhor resultado operacional aliado a um crédito de imposto de renda diferido de R\$ 41,3 milhões, em razão do efeito da valorização de 3,4% do Real ocorrida durante o 1T14 que

# Resultados do 1º Trimestre de 2014

## em IFRS



gerou um crédito de imposto de renda e contribuição social sobre itens não monetários. O Lucro líquido ajustado no 1T14, excluindo o imposto de renda e a contribuição social diferidos, foi de R\$ 147,3 milhões, o que representa uma margem líquida ajustada de 5,0% no trimestre.

### ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A posição de Caixa líquido da Companhia no 1T14 atingiu R\$ 119,3 milhões, comparada aos R\$ 1.005,5 milhões ao final de 2013 e aos R\$ 197,9 milhões do 1T13. A queda de R\$ 886,2 milhões no caixa líquido é consequência de aumentos nos Estoques e no Contas a receber de clientes em R\$ 394,9 milhões e R\$ 242,3 milhões, respectivamente, e em linha com a sazonalidade das entregas nos trimestres.

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(2) 2013	(1) 1T13	(1) 1T14
Caixa e equivalentes de caixa	3.944,3	3.391,8	2.850,3
Investimentos financeiros	2.201,8	1.764,9	2.287,8
<b>Caixa total</b>	<b>6.146,1</b>	<b>5.156,7</b>	<b>5.138,1</b>
Financiamentos de curto prazo	185,9	745,6	179,5
Financiamentos de longo prazo	4.954,7	4.213,2	4.839,3
<b>Total Financiamento</b>	<b>5.140,6</b>	<b>4.958,8</b>	<b>5.018,8</b>
<b>*Caixa líquido</b>	<b>1.005,5</b>	<b>197,9</b>	<b>119,3</b>

\* Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

Diante do exposto acima, o Caixa usado pelas atividades operacionais no 1T14 foi de R\$ 722,5 milhões, levando a um uso livre de caixa de R\$ 905,0 milhões. A tabela abaixo apresenta a reconciliação do fluxo de caixa livre da Companhia com seu fluxo de caixa operacional para os períodos indicados.

em milhões de Reais

	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
<b>Caixa gerado (usado) pelas atividades operacionais</b>	<b>(742,4)</b>	<b>903,7</b>	<b>452,2</b>	<b>741,4</b>	<b>(722,5)</b>
Investimentos financeiros ajuste <sup>(1)</sup>	568,3	(470,9)	(222,3)	996,3	72,9
Adições ao imobilizado	(100,6)	(261,9)	(243,6)	(353,3)	(112,5)
Adições ao intangível	(134,9)	(123,6)	(183,6)	(256,3)	(197,2)
<b>Geração (uso) livre de caixa</b>	<b>(409,6)</b>	<b>47,3</b>	<b>(197,3)</b>	<b>1.128,1</b>	<b>(959,3)</b>

(1) Investimento financeiros e ganhos (perdas) não realizados.

No 1T14, as Adições ao imobilizado totalizaram R\$ 112,5 milhões, que incluem Pool de peças de reposição, aeronaves usadas em leasing ou disponíveis para leasing e os investimentos em CAPEX. No 1T14, o CAPEX ficou em R\$ 87,3 milhões e as Adições do programa Pool de peças de reposição totalizaram R\$ 25,2 milhões. É importante mencionar que nesse montante de CAPEX reportado está incluso despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado, principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança que totalizou R\$ 72,4 milhões no 1T14. Essas despesas são consideradas nos termos e condições dos seus respectivos contratos e, conseqüentemente, não fazem parte da estimativa de CAPEX da Companhia para 2014, de US\$ 250 milhões. Excluindo essas despesas, o CAPEX ficou em R\$ 14,9 milhões.

Os investimentos em CAPEX deverão aumentar ao longo do ano e a Companhia espera ficar em linha com suas estimativas para 2014 de US\$ 250 milhões.



# Resultados do 1º Trimestre de 2014 em IFRS



As Adições ao intangível no 1T14 foram de R\$ 197,2 milhões e são relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos, que foram parcialmente compensados pela contribuição de parceiros de R\$ 137,6 milhões no período. Essas contribuições estão relacionadas principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2 no segmento de Aviação Comercial. Como os investimentos em desenvolvimento devem aumentar ao longo de 2014, a Companhia espera atingir sua estimativa anual de US\$ 320 milhões.

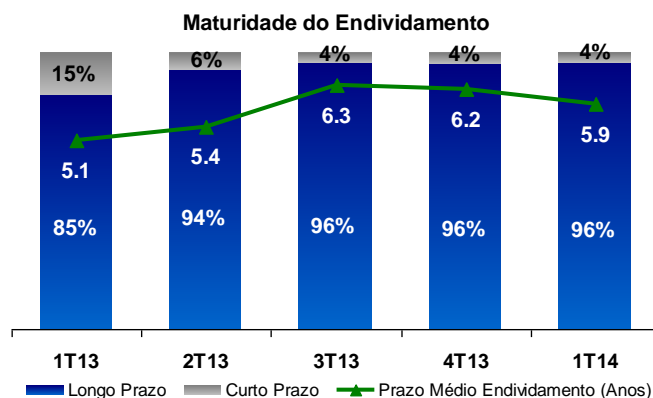
A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D:

em milhões de reais

	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Adições	134,9	123,6	183,6	256,3	197,2
Contribuição de parceiros	-	(0,1)	(55,0)	(64,8)	(137,6)
Desenvolvimento	134,9	123,5	128,6	191,5	59,6
Pesquisa	42,6	62,6	21,0	31,9	22,0
<b>P&amp;D</b>	<b>177,5</b>	<b>186,1</b>	<b>149,6</b>	<b>223,4</b>	<b>81,6</b>

em milhões de reais

	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
CAPEX	89,7	150,5	174,9	227,3	87,3
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	12,3	31,4	64,5	116,5	72,4
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	2,3	79,6	39,7	15,8	-
Adições do programa Pool de peças de reposição	8,6	31,8	29,0	110,2	25,2
<b>Imobilizado</b>	<b>100,6</b>	<b>261,9</b>	<b>243,6</b>	<b>353,3</b>	<b>112,5</b>

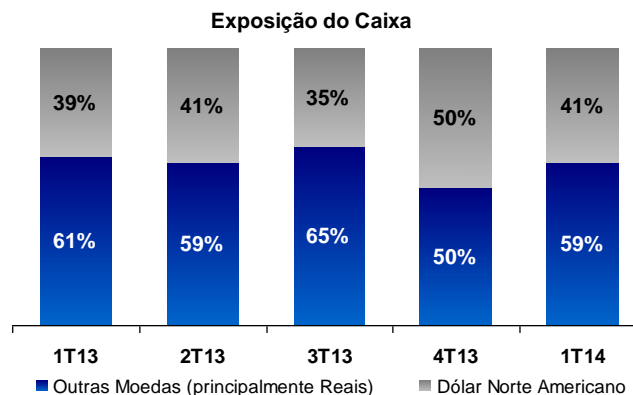


No 1T14, o endividamento da Empresa totalizou R\$ 5.018,8 milhões, comparado aos R\$ 5.140,6 milhões do 4T13. Essa queda se deu basicamente pela valorização do Real frente ao Dólar ocorrida no período. As dívidas de longo prazo totalizaram R\$ 4.839,3 milhões, enquanto que as dívidas de curto prazo foram de R\$ 179,5 milhões. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento caiu para 5,9 anos no 1T14, estando em linha com o ciclo de negócios da Companhia.

O custo das dívidas em Dólar entre 4T13 e 1T14 caiu de 5,82% para 5,81% ao ano, enquanto que o custo das

dívidas em Reais subiu de 6,17% para 6,39% ao ano. A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros no trimestre aumentou de 6,85 para 8,02. Ao final do 1T14, 30% da dívida total era denominada em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 1T14, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 41%.



# Resultados do 1º Trimestre de 2014 em IFRS



Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais e aproveitando a recente desvalorização do Real, a Companhia aderiu a alguns hedges financeiros, a fim de reduzir a exposição do seu fluxo de caixa de 2014.

Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 25% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais maiores do que as receitas gera tal exposição. Para 2014, cerca de 60% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 2,00. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 3,50 por Dólar.

## ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(2) 2013	(1) 1T13	(1) 1T14
Contas a receber de clientes, líquidas	1.355,4	1.093,2	1.597,7
Financiamentos a clientes	172,6	194,1	179,2
Estoques	5.358,3	5.055,2	5.753,2
Imobilizado	4.669,6	3.598,5	4.504,5
Intangível	2.598,2	2.045,0	2.525,5
Fornecedores	2.374,4	1.836,1	2.154,1
Adiantamentos de clientes	2.358,9	2.406,2	2.429,6
Patrimônio líquido	8.509,1	6.763,0	8.460,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

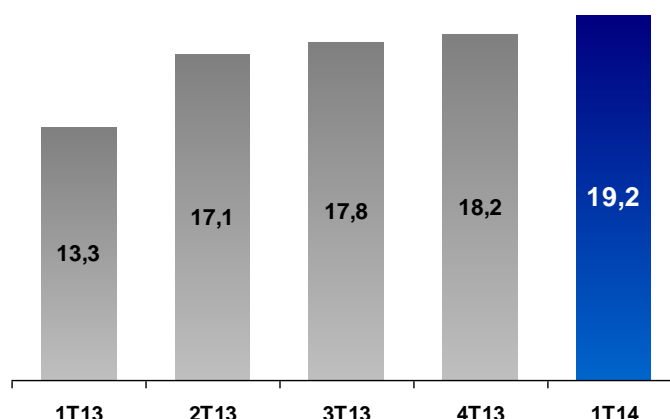
(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

O Contas a receber de clientes, líquidas aumentou R\$ 242,3 milhões no 1T14 em relação ao 4T13 e atingiu R\$ 1.597,7 milhões. No mesmo período, os Estoques aumentaram R\$ 394,9 milhões e ficaram em R\$ 5.753,2 milhões, em linha com a sazonalidade natural de investimentos em estoques. As rubricas Financiamento a clientes e Adiantamento de clientes ficaram relativamente estáveis no período e a rubrica Fornecedores teve queda de R\$ 220,3 milhões no 1T14. As contas Imobilizado e Intangível tiveram uma pequena queda devido principalmente à variação cambial ocorrida no período.

## PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Durante o 1T14, a Embraer entregou um total de 14 aeronaves comerciais e 20 aeronaves executivas. Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia aumentou para US\$ 19,2 bilhões no final do 1T14, conforme gráfico a seguir:

# Resultados do 1º Trimestre de 2014 em IFRS



## RECEITA POR SEGMENTO

No 1T14, o mix de Receita líquida por segmento alterou-se em relação ao 1T13, consistente com a estratégia de diversificação da Companhia. As receitas dos segmentos de Defesa & Segurança e Aviação Executiva representaram respectivamente 31,8% e 21,5% da Receita líquida total do 1T14, comparado às participações no 1T13 de 23,1% e 16,1% respectivamente. O segmento de Defesa & Segurança reportou seu maior crescimento proporcionalmente à receita consolidada, impulsionado pelo crescimento de receita de 87% em relação ao 1T13 e no segmento de Aviação Executiva o crescimento da receita foi de 81% na comparação entre o 1T13 e o 1T14. O segmento de Aviação Comercial teve sua participação no total das receitas diminuindo de 59,0% no 1T13 para 44,7% no 1T14. Os segmentos de Defesa & Segurança e Aviação Executiva deverão ter uma maior representatividade nas receitas totais de 2014 em relação a 2013, em linha com as estimativas da Empresa.

Receita Líquida por Segmento	(1) 4T13	%	(1) 1T13	%	(1) 1T14	%
Aviação Comercial	2.562,1	48,4	1.272,3	59,0	1.307,4	44,7
Defesa & Segurança	846,4	16,0	498,0	23,1	931,4	31,8
Aviação Executiva	1.816,8	34,3	347,8	16,1	630,0	21,5
Outros	70,4	1,3	38,6	1,8	60,0	2,0
<b>Total</b>	<b>5.295,7</b>	<b>100,0</b>	<b>2.156,7</b>	<b>100,0</b>	<b>2.928,8</b>	<b>100,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

## AVIAÇÃO COMERCIAL

No 1T14 a Embraer entregou 14 aeronaves comerciais, conforme quadro abaixo:

Entregas	4T13	1T13	1T14
<b>Aviação Comercial</b>	<b>32</b>	<b>17</b>	<b>14</b>
EMBRAER 170	1	1	1
EMBRAER 175	12	2	8
EMBRAER 190	14	8	4
EMBRAER 195	5	6	1

A Embraer Aviação Comercial divulgou em fevereiro contrato assinado com a Air Costa, da Índia, para um pedido firme de 50 E-Jets E2, com direitos de compra para outras 50 aeronaves. A aquisição é uma

# Resultados do 1º Trimestre de 2014

## em IFRS



combinação de 25 E190-E2 e 25 E195-E2 e tem um valor estimado de USD 2,94 bilhões, com base nos preços de lista de 2014. Os direitos de compra são para outros 25 E190-E2 e 25 E195-E2. Esta transação eleva o total de pedidos de E-Jets E2 para 200 firmes e 200 opções e/ou direitos de compra desde o lançamento do programa E2, em junho de 2013.

Em março, a Embraer celebrou os dez anos das primeiras entregas da família de E-Jets. Os primeiros aviões, modelo E170, foram entregues no dia 8 de março de 2004 à LOT Polish Airlines, da Polônia, e à US Airways, cliente-lançador do jato nos Estados Unidos. Coube à empresa aérea polonesa, no entanto, ser a primeira a operar o E170 em um voo regular, em 17 de março de 2004 entre as cidades de Varsóvia, na Polônia, e Viena, na Áustria.

A Empresa realizou no dia 12 de março de 2014 a apresentação do primeiro jato E175 de série com melhorias aerodinâmicas para redução de consumo de combustível da aeronave. As modificações englobam o desenvolvimento de uma nova ponta de asa (wingtip), a otimização de sistemas e outros refinamentos aerodinâmicos. O novo E175 alcançou resultados expressivos, chegando a 6,4% de economia de combustível em relação ao modelo original, superando o valor anunciado anteriormente de até 5%.

Ainda no trimestre, a Embraer entregou os primeiros jatos E175 às empresas SkyWest Inc. (SkyWest) e United Airlines, ambas dos Estados Unidos. A SkyWest, baseada em Utah, tem um pedido para 40 jatos E175, enquanto a United Airlines tem um pedido para 30 aviões do mesmo modelo.

No segmento de jatos comerciais de 70 a 130 assentos, a Embraer mantém a liderança com mais de 50% das vendas e 60% das entregas do mercado mundial, desde a entrada em serviço dos E-Jets em 2004. No 1T14, a carteira de pedidos (*backlog*) e entregas da Aviação Comercial era composta da seguinte forma:

Backlog Aviação Comercial	Ordens Firmes	Opções	Total	Entregas	Backlog Firme
E170	188	26	214	188	-
E175	375	372	747	195	180
E190	568	163	731	500	68
E195	145	22	167	129	16
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	50	50	100	-	50
E195-E2	50	50	100	-	50
<b>TOTAL E-JETS</b>	<b>1.476</b>	<b>783</b>	<b>2.259</b>	<b>1.012</b>	<b>464</b>

## AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 1T14 foram de 17 jatos leves e 3 jatos grandes, totalizando 20 aeronaves. Este número é 66% maior que as entregas do mesmo período de 2013 devido principalmente ao aumento de entregas de jatos leves.

Entregas	4T13	1T13	1T14
<b>Aviação Executiva</b>	<b>53</b>	<b>12</b>	<b>20</b>
Jatos leves	38	8	17
Jatos Grandes	15	4	3

Em fevereiro de 2014, a Associação dos Fabricantes de Aviação Geral divulgou os dados oficiais de entregas em 2013. De acordo com a instituição e com a análise da Embraer, o Phenom 300 foi o jato executivo mais entregue no ano de 2013. Foram 60 novas aeronaves recebidas por clientes em todo o mundo.

No primeiro trimestre de 2014, a Embraer Aviação Executiva continuou se destacando no segmento de jatos leves e entregou o 300º Phenom 100. Este fato ocorreu apenas cinco anos após a entrada em serviço desse modelo.



# Resultados do 1º Trimestre de 2014 em IFRS



Em janeiro de 2014 foi entregue o primeiro Legacy 650 fabricado pela HEAI. A HEAI é uma joint-venture da Embraer com a Harbin Aircraft Industry e é responsável pela produção de Legacy 600/650 na China.

O novo centro de serviço para jatos executivos no Brasil foi inaugurado em 27 de março de 2014 e está localizado no aeroporto Bertram Luiz Leupolz (SOD), em Sorocaba, São Paulo. Este centro é resultado de um investimento de mais de R\$ 50 milhões e deverá gerar até 250 empregos diretos e especializados nos próximos anos. Além de serviços de manutenção, o novo centro oferecerá serviços de FBO (Fixed Based Operations), ou seja, base voltada à operação de chegadas, estacionamento e saída de aeronaves executivas.

Ainda no primeiro trimestre de 2014, a frota Embraer de jatos executivos, composta atualmente por mais de 740 aeronaves, atingiu o marco de um milhão de horas voadas.

## DEFESA & SEGURANÇA

A Empresa desenvolve uma série de campanhas de vendas para várias aplicações, incluindo o transporte de autoridades, treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, sensoriamento remoto e monitoramento, modernização de aeronaves, transporte militar, sistemas de comando e controle, e serviços. A Embraer lidera projetos importantes no Brasil, tais como o desenvolvimento do jato de transporte militar tático KC-390 e o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON).

A Embraer Defesa & Segurança iniciou a montagem da primeira aeronave Super Tucano para o programa LAS (Light Air Support, ou Apoio Aéreo Leve), da Força Aérea dos Estados Unidos, em Jacksonville, nos Estados Unidos, de acordo com o cronograma previsto originalmente, com início das primeiras entregas em meados de 2014.

Com relação aos programas de modernização de aeronaves, a Embraer Defesa & Segurança concluiu, em março, a modernização da segunda aeronave de série do programa A-1M, da Força Aérea Brasileira (FAB). O programa A-1M prevê a revitalização e a modernização de 43 jatos subsônicos AMX, 23 dos quais já se encontram nas instalações da Empresa.

Quanto ao programa de modernização de 11 caças F-5, também da FAB, a Embraer já conta com sete aeronaves recebidas e em diferentes fases do processo de modernização.

No segmento de Tráfego Aéreo, entrou em operação o sistema SAGITARIO, da Atech, no ACC Amazônico (ACC: sigla em inglês para Centro de Controle de Área). Com isto, todo o controle de tráfego aéreo em rota no espaço aéreo brasileiro passa a ser realizado com o SAGITARIO, sistema desenvolvido pela Atech.

Recentemente, a Savis Tecnologia e Sistemas S.A., empresa líder do Consórcio Tepro, contratado pelo Exército Brasileiro para execução da integração e implantação do Projeto Sisfron (Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras) concluiu a entrega do Centro de Operações Militares do Comando Militar do Oeste, em Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul. Este é o primeiro Centro de Comando e Controle do Sisfron, que incorpora equipamentos de última geração e permitirá a análise dos dados coletados pelos sensores, a consciência situacional, o apoio à decisão e a disseminação de instruções para as operações sob responsabilidade daquele Comando Militar de Área.

## INVESTIGAÇÕES DA SEC/DOJ

Em setembro de 2010, recebemos intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) com pedido de informações a respeito de certas transações relativas à venda de aeronaves no exterior. Em resposta à intimação da SEC e outros pedidos de informações relacionadas à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA), a Companhia contratou advogados externos para realizar investigação interna em operações realizadas em três países específicos.

Posteriormente, em função de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para vendas em países adicionais e reportou sobre esses fatos à SEC e ao U.S.



# Resultados do 1º Trimestre de 2014 em IFRS



Department of Justice (DoJ). A investigação interna e procedimentos governamentais relativos a esses assuntos permanecem em andamento. A Companhia continuará atuando em relação a informações adicionais e cooperará com a SEC, o DoJ e outras autoridades competentes, conforme as circunstâncias requerirem. A Companhia, com o suporte de seus advogados externos, concluiu que, em 31 de março de 2014, ainda não é possível estimar a duração, o escopo ou os resultados da investigação interna ou de procedimentos relacionados, conduzidos pelas autoridades pertinentes. Caso as autoridades tomem medidas contra a Companhia em relação a esses ou quaisquer outros casos relacionados que possam surgir no futuro, ou caso celebremos um acordo, podemos ser obrigados a pagar multas substanciais e/ou incorrer em outras sanções ou responsabilidades. A Companhia, com base no parecer dos advogados externos, acredita que, em 31 de março de 2014, não existe base para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### EMBRAER S.A.

#### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	Três meses encerrados em		
	(1) 31 Dez, 2013	(1) 31 Mar, 2013	(1) 31 Mar, 2014
<b>RECEITAS LÍQUIDAS</b>	<b>5.295,7</b>	<b>2.156,7</b>	<b>2.928,8</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.994,3)	(1.676,6)	(2.295,0)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.301,4</b>	<b>480,1</b>	<b>633,8</b>
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas	(119,9)	(105,9)	(112,5)
Comerciais	(258,0)	(215,1)	(218,5)
Pesquisas	(31,9)	(42,6)	(22,0)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	174,5	(37,0)	(65,4)
Equivalência Patrimonial	2,0	(0,1)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.068,1</b>	<b>79,4</b>	<b>215,4</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(168,8)	(14,7)	6,8
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(24,4)	1,9	(0,7)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO</b>	<b>874,9</b>	<b>66,6</b>	<b>221,5</b>
Imposto de renda e contribuição social	(266,6)	(4,0)	41,3
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>608,3</b>	<b>62,6</b>	<b>262,8</b>
Lucro atribuído aos:			
Acionistas da Embraer	607,2	61,7	258,7
Acionistas não controladores	1,1	0,9	4,1
<b>Média ponderada das ações em circulação no período</b>			
Básico	729,0	727,0	732,0
Diluído	732,8	730,9	736,2
<b>Lucro por ação</b>			
Básico	0,8329	0,0849	0,3534
Diluído	0,8286	0,0844	0,3514

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

# Resultados do 1º Trimestre de 2014

## em IFRS



### EMBRAER S.A.

#### FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais)

	Três meses encerrados em		
	(1)	(1)	(1)
	31 Dez. 2013	31 Mar. 2013	31 Mar. 2014
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Lucro líquido do período	608,3	62,6	262,8
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>			
Depreciações	85,6	68,3	88,7
Amortizações	99,0	53,1	50,6
Contribuição de parceiros	(17,9)	(11,3)	(9,3)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	(0,8)	4,5	(10,0)
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	16,5	7,0	(1,8)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(0,3)	0,8	(1,9)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	253,9	7,9	(111,4)
Juros a pagar de impostos e empréstimos	8,9	22,1	2,5
Equivalência patrimonial	0,6	6,7	-
Remuneração em ações	3,8	3,4	-
Variação monetária e cambial	3,0	8,9	1,1
Garantia de valor residual	19,1	3,7	(14,9)
Outros	(0,7)	(18,4)	1,2
<b>Variação nos ativos:</b>			
Investimentos financeiros (2)	(1.024,9)	(588,6)	(127,2)
Instrumentos financeiros derivativos	12,4	(4,4)	8,5
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(112,8)	(21,2)	(276,0)
Financiamentos a clientes	(0,5)	26,3	(12,8)
Estoques	1.111,7	(722,1)	(569,1)
Outros ativos	317,5	(13,6)	(171,5)
<b>Variação nos passivos:</b>			
Fornecedores	172,8	279,9	(161,8)
Dívida com e sem direito de regresso	(2,4)	(1,5)	0,7
Contas a pagar	47,0	42,2	135,5
Contribuição de parceiros	(8,1)	-	62,0
Adiantamentos de clientes	(352,2)	385,5	127,4
Impostos a recolher	(153,3)	(92,0)	(11,4)
Garantias financeiras	(282,4)	(239,0)	(10,3)
Provisões diversas	36,8	32,4	1,3
Receitas diferidas	(99,2)	(45,6)	24,6
<b>CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>741,4</b>	<b>(742,4)</b>	<b>(722,5)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>			
Aquisições de imobilizado	(353,3)	(100,6)	(112,5)
Baixa de imobilizado	(0,2)	0,4	0,1
Adições ao intangível	(256,3)	(134,9)	(197,2)
Aquisição de negócios	(2,3)	-	-
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	(39,8)	-	-
Titulos e valores mobiliários	(1,3)	(1,8)	(0,4)
Caixa restrito para construção de ativos	0,6	(0,1)	-
<b>CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(652,6)</b>	<b>(237,0)</b>	<b>(310,0)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Novos financiamentos obtidos	529,9	835,1	112,9
Financiamentos pagos	(448,1)	(74,9)	(113,8)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(25,6)	(29,1)	(62,0)
Recebimento de opções de ações exercidas	1,2	9,6	26,7
<b>CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>57,4</b>	<b>740,7</b>	<b>(36,2)</b>
<b>Aumento (Redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>146,2</b>	<b>(238,7)</b>	<b>(1.068,7)</b>
<b>Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>162,6</b>	<b>(41,7)</b>	<b>(25,3)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>3.635,5</b>	<b>3.672,2</b>	<b>3.944,3</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>3.944,3</b>	<b>3.391,8</b>	<b>2.850,3</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Inclui Ganhos não realizados sobre Investimentos financeiros, 4T13 (28,6), 1T13 (20,3) e 1T14 (54,3)

**EMBRAER S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
**(em milhões de Reais)**

ATIVO	(1) 31 de Dezembro 2013	(2) 31 de Março 2014
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.944,3	2.850,3
Investimentos financeiros	2.201,8	2.287,8
Contas a receber de clientes, líquidas	1.340,3	1.582,7
Instrumentos financeiros derivativos	34,3	26,8
Financiamentos a clientes	22,4	46,1
Contas a receber vinculadas	24,7	24,8
Estoques	5.358,3	5.753,2
Outros ativos	585,8	742,3
	<b>13.511,9</b>	<b>13.314,0</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Investimentos financeiros	106,3	102,8
Contas a receber de clientes, líquidas	15,1	15,0
Instrumentos financeiros derivativos	37,1	34,9
Financiamentos a clientes	150,2	133,1
Contas a receber vinculadas	973,1	939,9
Depósitos em garantia	1.346,4	1.270,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19,9	18,3
Outros ativos	332,5	365,6
	<b>2.980,6</b>	<b>2.879,6</b>
Imobilizado	4.669,6	4.504,5
Intangível	2.598,2	2.525,5
	<b>10.248,4</b>	<b>9.909,6</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>23.760,3</b>	<b>23.223,6</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

# Resultados do 1º Trimestre de 2014 em IFRS



## EMBRAER S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 31 de Dezembro 2013	(2) 31 de Março 2014
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	2.374,4	2.154,1
Empréstimos e Financiamentos	185,9	179,5
Dívidas com e sem direito de regresso	28,4	34,3
Contas a pagar	713,9	799,8
Contribuições de parceiros	78,7	3,7
Adiantamentos de clientes	2.051,9	2.201,6
Instrumentos financeiros derivativos	32,1	31,9
Impostos e encargos sociais a recolher	311,9	264,6
Imposto de renda e contribuição social	44,0	105,8
Garantia financeira e de valor residual	210,9	203,5
Dividendos	107,0	81,4
Receitas diferidas	406,8	490,0
Provisões	230,6	234,9
	<b>6.776,5</b>	<b>6.785,1</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	4.954,7	4.839,3
Dívidas com e sem direito de regresso	909,2	872,0
Contas a pagar	206,9	220,7
Adiantamentos de clientes	307,0	228,0
Impostos e encargos sociais a recolher	505,0	474,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	490,0	364,5
Garantia financeira e de valor residual	476,7	436,3
Receitas diferidas	236,8	155,4
Provisões	388,4	387,0
	<b>8.474,7</b>	<b>7.978,0</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>15.251,2</b>	<b>14.763,1</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(181,0)	(137,3)
Reservas de lucros	3.331,4	3.331,5
Remuneração baseada em ações	52,2	52,2
Ajuste de avaliação patrimonial	285,1	(4,9)
Lucros acumulados	-	204,8
	<b>8.277,3</b>	<b>8.235,9</b>
Participação de acionistas não controladores	231,8	224,6
<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.509,1</b>	<b>8.460,5</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>23.760,3</b>	<b>23.223,6</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

# Resultados do 1º Trimestre de 2014 em IFRS



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luciano Froes, Caio Pinez, Christopher Thornsberry, Cláudio Massuda, Nádia Santos e Paulo Ferreira

Tel: (12) 3927-4404

[investor.relations@embraer.com.br](mailto:investor.relations@embraer.com.br)

<http://ri.embraer.com.br/>

## INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br/>, no dia **30 de abril, 2014 às 12h00min (SP) – 11h00min (NY)**.

Português CID: 21707548	Inglês CID: 21691536
0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)	877 846 1574 (Estados Unidos / Canadá)
0800 047 4801 (Celular Brasil)	+1 708 290 0687 (Outros Países)
+1 484 756 4290 / +1 484 756 4324 (Internacional)	0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil) 0800 047 4801 (Celular Brasil)

## SOBRE A EMBRAER

A Embraer S.A. (BM&FBOVESPA: EMBR3; NYSE: ERJ) é uma empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Singapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves e sistemas para os segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Para mais informações, visite o site [www.embraer.com.br](http://www.embraer.com.br)

*Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.*

